

33 Vendei o que tendes, e dai esmola. Fazei-vos bolsas que não se envelheçam; thesouro nos ceos que nunca desfaleça; aonde ladrão não chega, nem traça nada gasta.

34 Porque aonde estiver vosso thesouro, ali estará também vosso coração.

35 Estejão cingidos vossos lombos, e accessas as candeias.

36 E sedes vósoutros semelhantes aos homens, que esperão a seu Senhor, quando das vodas ha de tornar; para que quando vier, e bater, logo lhe possam abrir.

37 Bemaventurados aquelles servos, os quaes, quando o Senhor vier, os achar vigiando: em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar á mesa, e chegando-se os servirá.

38 E ainda que venha á segunda vigia; e ainda que venha á terceira vigia, e assim os achar, bemaventurados são os taes servos.

39 Isto porém sabeí, que se o pai de familias soubeesse a que hora o ladrão havia de vir, vigiaria, e não deixaria minar sua casa.

40 Vósoutros pois também estai apercebidos; porque á hora que não imaginais virá o Filho do homem.

41 E Pedro lhe disse: Senhor, dizes esta parábola a nósoutros, ou também a todos?

42 E disse o Senhor: Qual he pois o môrdomo fiel e prudente, a quem o Senhor pozer sobre seus servos, para que a tempo lhes dê ração?

43 Bemaventurado aquelle servo ao qual, quando seu Senhor vier, o achar assim fazendo.

44 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

45 Mas se aquelle servo em seu coração disser: meu Senhor tarda em vir; e aos criados e criadas começar a espantar, e a comer, e a beber, e a emborrachar-se;

46 Virá o Senhor daquelle servo, o dia que elle o não espera, e á hora que elle não sabe; e sepeará-lo-há, e porá sua parte com os desteaes.

47 E o servo que soube a vontade de seu Senhor, e não se apercebeo, nem fez conforme a sua vontade, com muitas pancadas será espancado.

48 Mas o que a não soube, e fez coisas dignas de pancadas, com poucas pancadas será espancado. E a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais lhe pedirão.

49 Vim a lançar fogo na terra; e que mais quero, se já está acceso?

50 Porém de hum baptismo me importa ser baptizado; e como me angustio até que se venha a cumprir!

51 Cuidais vósoutros que vim a dar paz á terra? não, vos digo; porém antes dissensão.

52 Porque daqui em diante estarão cinco divisos em hum casa, tres contra dous, e dous contra tres.

53 O pai estará diviso contra o filho, e o filho contra o pai: a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe: a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E dizia também á multidão: Quando vêdes a nuvem que vem do occidente, logo dizeis: lá vem chuva; e assim succede.

55 E quando sopra o sul, dizeis: calma haverá, e assim succede.

56 Hypocritas, sabeis examinar a face da terra e do ceo: e este tempo como não o examinais?

57 E porque também de vósoutros mesmos não julgais o que he justo?

58 Pois quando com teu adversario vas ao Magistrado, procura de te livrares delle no caminho, porque por ventura te não leve ao Juiz, e o Juiz te entregue ao meirinho, e o meirinho te lance em prisão.

59 Digo-te, que dali não sahirás, até que não pagues o derradeiro ceitil.

CAPITULO XIII.

E NAQUELLE mesmo tempo estavam ali presentes alguns, que lhe contavão dos Galileos, cujo sangue Pilatos com seus sacrificios misturára.

2 E respondendo Jesus, disse-lhes: cuidais vósoutros que estes Galileos hajão sido mais peccadores que todos os de mais Galileos, por tal padecido haverem?

3 Não, vos digo; antes se vos não

arrependerdes, todos ~~se~~ semelhantemente perecereis.

4 Ou aquelles dezoito, sobre os quaes a torre em Siloé cahio, e os matou; cuidais que mais culpados fossem que todos quantos homens em Jerusalem habitão?

5 Não, vos digo; antes se vos não arrependerdes, todos semelhantemente perecereis.

6 E dizia esta parábola: Tinha hum certo ~~homem~~ plantada hum figueira em sua vinha, e veio a ella a buscar fruto, e não o achou.

7 E disse ao vinheiro: Vés aqui tres annos ha, que venho a buscar fruto a esta figueira, e não o acho: corta-a, porque ainda occupa inutilmente a terra?

8 E respondendo elle, disse-lhe: Senhor, deixa-a *ainda* este anno, até que eu a escave, e a esterque;

9 E se der fruto, *deixa-a ficar*; quando não, cortá-la-hás depois.

10 E ensinava em huma das Synagogas hum Sabbado.

11 E eis que estava ali hum mulher, que havia dezoito annos que tinha hum espirito de enfermidade; e andava curvada, e em maneira nenhuma se podia endireitar.

12 E vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, livre estás de tua enfermidade.

13 E pôz as mãos sobre ella, e logo se tornou a endireitar, e glorificava a Deos.

14 E respondendo o Principe da Synagoga, indignado de que Jesus tinha curado em Sabbado, disse á multidão: seis dias ha em que he mister obrar: nestes pois vinde a ser curados, e não em dia de Sabbado.

15 Porém o Senhor lhe respondeo, e disse: Hypocrita, não desata em Sabbado cada hum de vós outros seu boi, ou seu asno da manjedoura, e o leva a dar de beber?

16 E não convinha soltar desta liadura em dia de Sabbado a esta, que he filha de Abraham, a qual, eis que Sathanás a havia liado já dezoito annos ha?

17 E dizendo elle estas cousas, todos seus adversarios se confundião; e todo o povo se alegrava de todas as gloriosas cousas que por elle erão feitas.

18 E dizia; a que he semelhante o Reino de Deos? e a que o compararei?

19 Semelhante he ao grão da mostarda, que tomando-o o homem, o lançou em sua horta; e cresceo, e fez-se arvore grande, e as aves dos ceos em suas ramas se aninharão.

20 E disse outra vez: a que compararei o Reino de Deos?

21 Semelhante he ao fermento, que tomando-o a mulher, o escondeo em tres medidas de farinha, até tudo se vedar-se.

22 E andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia ensinando, e caminhando para Jerusalem.

23 E disse-lhe hum: Senhor, são também poucos os que se salvão? e elle lhes disse:

24 Porfiái por entrar pela porta estreita: porque eu vos digo, que muitos procurarão entrar, e não poderão.

25 *A saber* desde que o pai de familias se levantar, e cerrar a porta, e começardes a estar de fóra, e bater á porta, dizendo: Senhor, Senhor, abrenos; e respondendo elle, vos disser: não vos conheço, *nem sei* donde sejais:

26 Então começareis a dizer: em tua presença havemos comido e bebido, e em nossas ruas tens ensinado.

27 E elle dirá: Digo-vos que não vos conheço, *nem sei* donde sejais: apartai-vos de mim, vós todos os obradores de iniquidade.

28 Ali sera o choro, e o ranger de dentes, quando virdes a Abraham, e a Isaac, e a Jacob, e a todos os prophetas no Reino de Deos; porém a vós outros lançados fóra.

29 E virão do oriente, e do occidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-hão á mesa no Reino de Deos.

30 E eis aqui que derradeiros ha que serão primeiros, e primeiros ha que serão derradeiros.

31 Aquelle mesmo dia chegarão huns Phariseos, dizendo-lhe: sabe-te, e vai-te daqui; porque Herodes te quer matar.

32 E disse-lhes: Ide, e dizei áquella raposa: eis aqui lanço fora demónios, e effeituo curas hoje e amanhã, e ao terceiro dia sou consummado.

33 Porém importa que hoje, e ama-

nha, e o dia seguinte caminha: porque não succede que morra algum propheta fóra de Jerusalem.

34 Jerusalem, Jerusalem, que matas aos prophetas, e apedrejas aos que te são enviados; quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, como a galinha seus pintãos debaixo de suas azas, e não quizestes?

35 Eis aqui vossa caza se vos deixa deserta. E digo-vos em verdade, que não me vereis até que venha o tempo quando digais: bendito aquelle que vem em o nome do Senhor.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO, que entrando elle hum Sabbado a comer pão em casa de hum dos Principes dos Phariseos, elles o estavam espiando.

2 E eis que hum certo homem hydropico estava ali diante d'elle.

3 E respondendo Jesus, falou aos Doutores da Lei, e aos Phariseos, dizendo: he licito sarar em Sabbado?

4 Porém elles caláram: e tomando-o elle, o curou, e o despedio.

5 E respondendo-lhes, disse: de qual de vósoutros cahirá o asno, ou o boi em algum poço, que logo em dia de Sabbado o não tire?

6 E nada lhe podião replicar a estas cousas.

7 E disse aos convidados huma parábola, attentando como escolhião os primeiros assentos, dizendo-lhes:

8 Quando de alguém ás vodas fores convidado, não te assentes no primeiro assento; porque por ventura outro mais digno que tu não esteja d'elle convidado:

9 E vindo o que te convidou a ti e a elle, te diga: dá lugar a este; e então com vergonha comeses a ficar com o derradeiro lugar.

10 Mas quando fores convidado, vai, e assenta-te no derradeiro lugar; para que quando o que te convidou vier, te diga: amigo sobe mais para riba. Então terás honra diante dos que estiverem assentados á mesa contigo.

11 Porque qualquer que a si mesmo se exaltar, será humilhado; e aquelle

que a si mesmo se humilhar, será exaltado.

12 E dizia tambem ao que o tinha convidado: quando fizeres hum jantar, ou hum ceia, não chames a teus amigos, nem a teus irmãos, nem a teus parentes, nem a teus vizinhos ricos; para que tambem elles em algum tempo te não tornem a convidar, e te seja recompensado.

13 Mas quando fizeres convite, chama aos pobres, aleijados, mancos, e cegos.

14 E serás bemaventurado, porquanto não tem com que to recompensar: porque recompensado te será em a resurreição dos justos.

15 E ouvindo isto hum dos que juntamente estavam assentados á mesa, disse-lhe: Bemaventurado aquelle que comer pão em o Reino de Deos.

16 Porém elle lhe disse: hum certo homem fez hum grande ceia, e convidou a muitos.

17 E á hora da ceia mandou a seu servo a dizer aos convidados: vinde, que já tudo está aparelhado.

18 E á hum a se começáram todos a escusar. O primeiro lhe disse: comprei hum campo, e importa-me sair a ve-lo; rogo-te que me hajas por escusado.

19 E outro disse: comprei cinco juntas de boia, e vou a prová-los; rogo-te que me hajas por escusado.

20 E outro disse: caseime, e portanto não posso vir.

21 E tomando aquelle servo, denunciou estas cousas a seu Senhor. Então indignado o pai de familia, disse a seu servo: sahe depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui aos pobres, e aleijados, e mancos, e cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda ha lugar.

23 E disse o Senhor ao servo: sahe-te pelos caminhos, e valados, e força-os a entrar, para que minha casa se encha.

24 Porque eu vos digo, que nenhum daquelles varoens, que forão convidados gostará minha ceia.

25 E hum grande multidão ia com elle; e virando-se, disse-lhes: